# O DUPLO-ETÉRICO

## O CONHECIMENTO DEVE SER ADAPTADO A CADA ÉPOCA

- processo evolutivo do conhecimento espírita não pára.
- Naturalmente em compreensão de cada época, as obras complementares, sobre tudo as da autoria de André Luiz, trouxeram mais iluminação acerca da especificação dos invólucros do Espíritos.
- André Luiz substitui o nome tradicional de perispírito por psicossoma ou corpo espiritual;
- André Luiz conceituou o duplo-etérico de Corpo Vital.
- André Luiz afirma também que o corpo vital ou duplo-etérico é a duplicata energética que reveste o corpo físico do homem.

## QUE DIZEM ALGUMAS OBRAS ESPÍRITAS A RESPEITO DO DUPLO-ETÉRICO

**NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE CAP. 11 PÁG. 99 (1955)**

A princípio seu perispírito ou "corpo Astral" estava revestido com os eflúvios vitais que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecidos aqueles, em seu conjunto, como sendo o "duplo-etérico", formado por emanações neuro-psíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao instrumento carnal, por ocasião da morte renovadora.

**EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS - 1ª PARTE - CAP. 17 PÁG. 128 (1958)**

No homem, contudo, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo que, em se ajustando às emanações do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade, o conhecido corpo vital ou duplo etéreo de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura.

**MEDICINA DA ALMA CAP. 4 PÁG. 43 (1998)**

No ser humano, o duplo-etérico constitui a parte mais eterizada, ou menos grosseira, do corpo físico.

**DA ALMA HUMANA CAP. 3 PÁG. 46 (1956)**

O duplo-etérico tem, pois, uma individualidade própria, característica, inconfundível, ainda que fazendo parte integrante do corpo físico ou somático.

**O PASSE ESPÍRITA - CAP. 4 PÁG. 84 (1996)**

O duplo-etérico é, pois, um corpo fluídico, que se apresenta como uma duplicata energética do indivíduo, interpenetrando seu corpo físico, ao mesmo tempo em que parece dele emergir.

**FORÇAS SEXUAIS DA ALMA - CAP. 1 - PÁG. 36 (1996)**

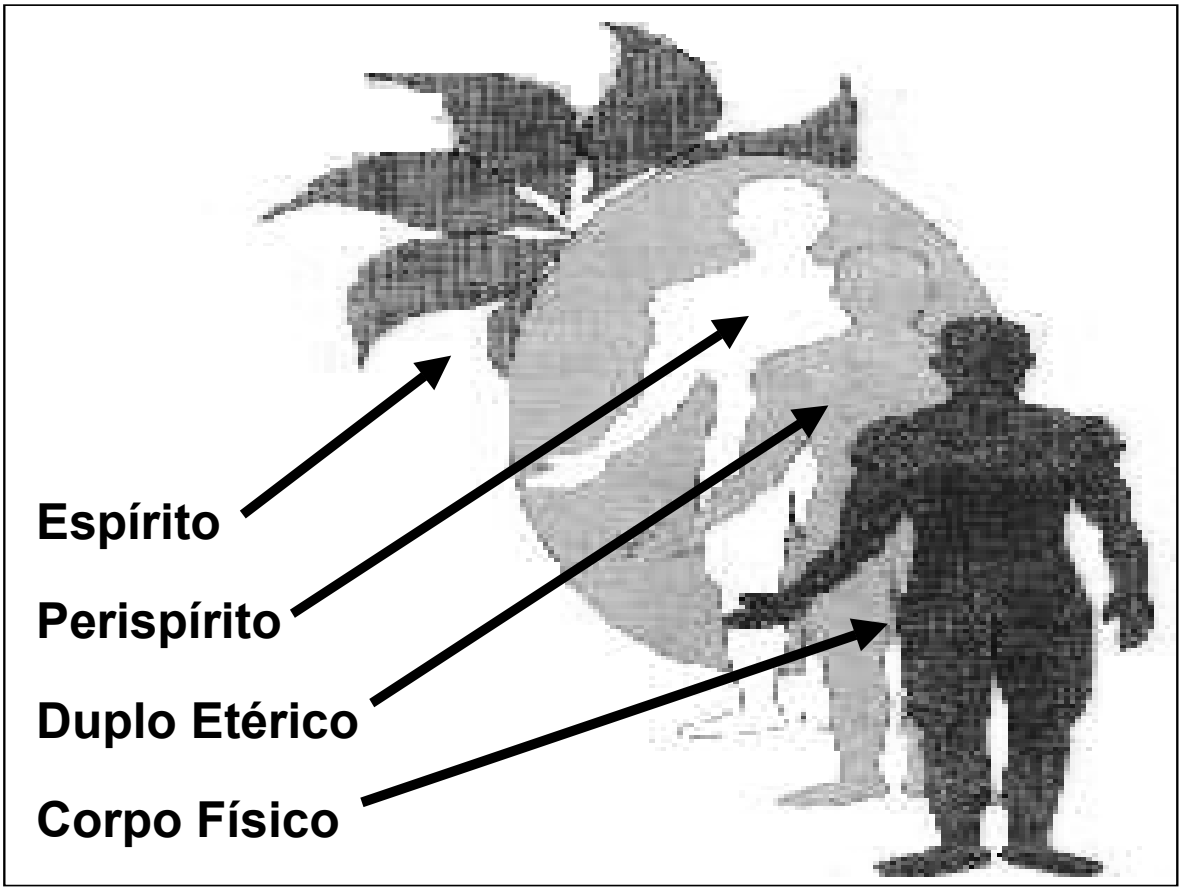
Não poderíamos deixar de aventar as possibilidades da existência de um campo energético apropriado, entre o erispírito e o corpo físico, o duplo-etérico.

# SINONÍMIA

| | |
|---|---|
| **1. Duplo Etérico** | **18. Contracorpo** |
| **2. Corpo Etérico** | **19. Cópia Vital Humana** |
| **3. Corpo Vital ( Kardec )** | **20. Corpo Aitérico** |
| **4. Corpo Prânico** | **21. Corpo Bardo (Tibetanos)** |
| **5. Veículo do Prana** | **22. Corpo Biocósmico** |
| **6. Corpo Bioplásmico** | **23. Corpo Lepto-hílico** |
| **7. Corpo Biocósmico** | **24. Corpo Leptomérico** |
| **8. Corpo Energético** | **25. Corpo Ódico** |
| **9. Primeiro Corpo de Energia** | **26. Corpo Unificador** |
| **10. Corpo Diáfano** | **27. Djan, Kosha** |
| **11. Corpo Efêmero** | **28. Reboque Energético** |
| **12. Veículo da Vitalidade** | **29. Umbra** |
| **13. Corpo de Vitalidade** | **30. Veículo Semifísico** |
| **14. Casca Luminosa** | **31. Véu do Corpo Humano** |
| **15. Reflexo do Corpo Físico** | **32. Véu Etérico** |
| **16. Aerossoma** | **33. Ponte Corpo Humano** |
| **17. Armadura Energética** | **34. Pranamaya-kosha** |

# DUPLO-ETÉRICO

## CONCEITO, NATUREZA, FUNÇÕES E CARACTERÍSTICAS




### CONCEITO DO DUPLO-ETÉRICO

Ao contatarem-se o espiritual/perispiritual e o físico, faz-se necessário um filtro, que absorva e recicle as energias vitalizadoras que passam a percorrer entre eles.

O Duplo-etérico é este filtro.

O Duplo-etérico é a sede dos centros de captação e reciclagem de energia.

O duplo-etérico é responsável pela vitalização do corpo físico. No perispírito entra Fluido Cósmico que será transformado em Fluido Vital para ser metabolizados pelo perispírito. No duplo etérico ocorre a densificação do Fluido Vital Sútil com a finalidade de animalizar a matéria. A densificação ocorrerá pela combinação do Fluido Vital Sútil vindo do perispírito com Fluidos Físicos que entram pelo Duplo Etérico.

O duplo-etérico é uma Usina de Energia, onde ocorre a captação, filtragem, reciclagem e transformações de todas as energias que transitam entre o perispírito e o corpo físico.

O duplo-etérico é o responsável pela repercussão vibratória direta do Perispírito sobre o Corpo Carnal, suas atividades principais são captar, filtrar, reciclar, transformar e, canalizar para o corpo físico, todas as energias que deverão alimentá-lo.

O corpo etérico é o veículo e a reserva da nossa energia vital, absorve o fluido vital e o distribui pelo corpo humano além de o transformar em fluidos sutis enviando-os ao perispírito.

O corpo etérico é o principal responsável pela elaboração do ectoplasma, portanto participa diretamente na mediunidade de efeitos físicos e materialização dos espíritos.

O duplo-etérico é o elo mais tênue que liga o corpo ao seu Perispírito ou, por outro lado, o elo mais denso que une o Perispírito/Espírito ao seu Corpo Físico, momentâneo.

O duplo-etérico serve de ligação magnética entre o corpo físico e o corpo espiritual (perispírito).

Esta ligação é feita através dos Centros de Força ou Chacras, que captam as vibrações do Espírito e as transfere para as regiões correspondentes na matéria física.

## NATUREZA DO DUPLO-ETÉRICO

Duplo-etérico é um invólucro energético, vibratório, luminoso, vaporoso e provisório que coexiste estruturalmente com o corpo físico e o circunvolve.

O duplo-etérico utilizado pelo ser humano, é constituído de matéria do plano etérico (plano intermediário entre o plano físico e o plano espiritual).

Também faz parte da constituição do duplo-etérico o fluido vital (energia vital ou prana) daí a denominação corpo vital.

A contextura do duplo-etérico varia conforme seja o tipo biológico humano, pois ele será mais sutil e delicado nos seres superiores e mais denso nas criaturas primitivas.

O Duplo-etérico, é composto de fluidos densos, quase materiais, mas ainda coberto à visão humana, tem a importantíssima função, como vimos de servir de filtro entre ao Planos Material e Espiritual, além de outras, na área da mediunidade.

O duplo-etérico funciona com êxito no limiar do mundo espiritual (o plano espiritual) e no limiar do mundo físico (o plano físico denso).

O duplo-etérico é permanentemente acoplado ao corpo físico, portanto somente é utilizado por encarnados.

Em morrendo o corpo físico, imediatamente morrerá o correspondente corpo etérico.

O ser humano encarnado não utiliza o corpo etérico para atuar no plano etérico, como faz com o corpo físico para atuar no plano físico (quando está acordado) e com o corpo astral para atuar no plano astral (quando está dormindo).

O motivo é simples: O ser humano não atua no plano etérico, que apenas é um plano vibratório intermediário entre o plano físico e o plano espiritual.

## FUNÇÕES DO DUPLO-ETÉRICO

O corpo etérico é o agente intermediário entre o corpo físico e o perispírito.

O duplo-etérico é um veículo intermediário, espécie de mediador ou elemento de ligação entre o corpo físico do homem e o seu perispírito.

Ele é um campo mais denso que o perispiritual por onde as energias espirituais se “condensam” em direção ao corpo.

E de forma reversa recebe os impulsos físicos, processando uma reconversão para os sentidos psíquicos e direcionando-os aos arquivos perispiritiços, mentais, inconscientes e espirituais.

Por exemplo: Vemos com os olhos físicos, o que é processado pelo cérebro físico, que passa a sensação da visão ao cérebro etérico e em seguida direciona aos arquivos perispiritiços, mentais, inconscientes e espirituais.

## CARACTERÍSTICAS DO DUPLO-ETÉRICO

O duplo-etérico é a reprodução exata do corpo físico e se distancia ligeiramente da epiderme formando uma cópia vital e de contornos iguais.

Apesar do duplo-etérico ser um corpo invisível para os olhos carnais, ele se apresenta aos videntes e à visão espiritual dos desencarnados como uma capa densa, algo física.

Os clarividentes treinados vêem o duplo-etérico como um veículo vaporoso, que cobre o corpo em todos os sentidos e interpenetra-lhe os poros físicos e perispirituais.

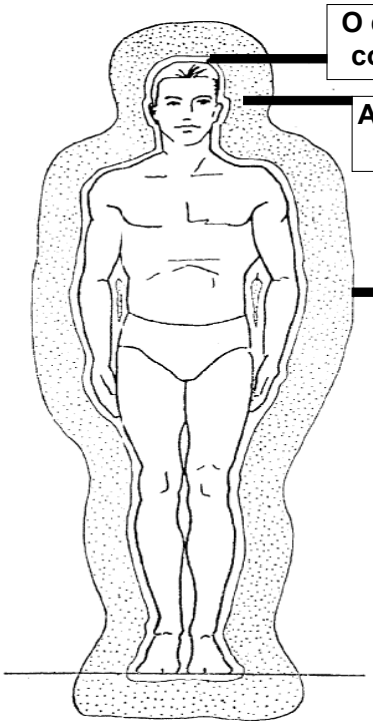
O duplo-etérico, de aparência violeta-pálido ou cinza-azulado, se estende, em condições normais cerca de 6 milímetros além da superfície do corpo físico denso correspondente, e atua como um intermediário entre o corpo físico e o corpo espiritual, não sendo, portanto, um veículo separado de consciência.

O duplo-etérico é um veículo intermediário, espécie de mediador ou elemento de ligação entre o corpo físico do homem e o seu perispírito.

Ele é um campo mais denso que o perispiritual por onde as energias espirituais se “condensam” em direção ao corpo.

E de forma reversa recebe os impulsos físicos, processando uma reconversão para os sentidos psíquicos e direcionando-os aos arquivos perispiritiços, mentais, inconscientes e espirituais.

Do duplo-etérico irradia-se uma aura radioativa resultante da exsudação do Fluido Vital, conhecida “Aura da Saúde”, que ultrapassa, em sua forma ovóide vários centímetros da periferia do corpo humano.



**O duplo-etérico que envolve o homem como um cartucho de gás vaporoso.**

**A aura da saúde que se expande do próprio duplo-etérico**

**Funciona o duplo etérico para o ser encarnado como um manto protetor ou uma tela eterizada que impede o contato constante e "direto" com o mundo espiritual, atuando também como proteção natural contra investidas mais intensas dos habitantes menos esclarecidos daquele plano e, ainda protegendo o homem contra o ataque e multiplicação de bactérias e larvas astralinas que, sem a proteção da tela etérica, invadiriam a organização, não somente do corpo físico, durante a encarnação, como a própria constituição perispiritual.**

## DUPLO-ETÉRICO E CHACRAS

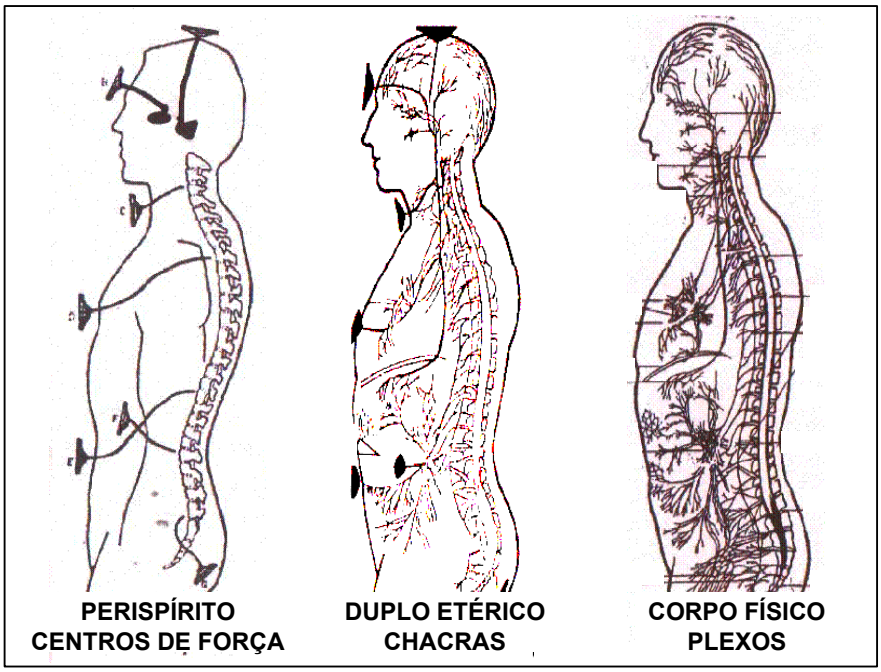
É no duplo-etérico que se encontram os chacras, sendo eles os responsáveis pela vitalização energética do corpo físico.

Os chacras são os órgãos do duplo-etérico responsáveis pela absorção e canalização dos Fluidos que chegam ao corpo físico.

Entre as funções do duplo-etérico está transmitir para a tela do cérebro físico todas as vibrações das emoções e impulsos que o perispírito recebe do Espírito.

Os chacras do duplo-etérico são temporários, existem enquanto este existir. Os do perispírito são permanentes.

Cada qual com uma localização e função principal, em correspondência com uma região de plexos nervosos do corpo físico.



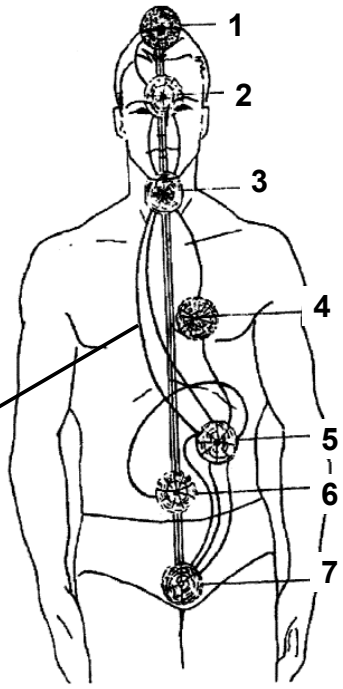
**DUPLO-ETÉRICO E FLUIDOS VITAIS**

Entre as funções do duplo-etérico uma das principais é a de absorver o Fluido Vital, enviando-o a todas as regiões do corpo físico.

O duplo-etérico não possui órgãos como o perispírito, possui regiões denominadas chacras que captam energia cósmica distribuindo-as para o corpo físico (rebaixamento vibratório) e para o perispírito (ou corpo astral) por aceleração vibratória.

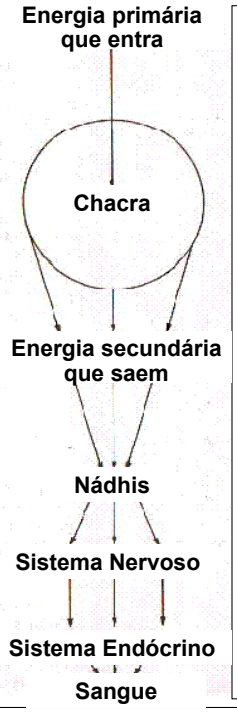
Sendo sete os principais chacras, ligados entre si por condutos conhecidos como meridianos (ou Nádhis), por onde flui a energia vital por eles modificada.

Nádhis
Canais, espécie de veias que conduzem energias ao invés de sangue.




**Fluido Vital**
Físico
Espiritual

**As energias absorvidas pelo perispírito antes de descerem para o duplo etérico passam por filtros e vice e versa.**




**As energias vitais, espirituais e físicas existem em diversas faixas de frequência. Esses 2 tipos de energias na sua frequência mais sutil é absorvida pelos centros de força do perispírito e em frequência menos sutil é absorvida pelos chacras do duplo etérico.**

**Há um abaixamento das energias até chegar ao sangue**

**DUPLO-ETÉRICO E AUTOMATISMO INSTINTIVO**

Apesar do duplo-etérico ser desprovido de inteligência e não apresentar sensibilidade consciente, não é apenas um intermediário passivo entre o perispírito e o organismo carnal.

O duplo-etérico reage de forma instintiva às emoções e aos pensamentos daninhos que perturbam o perispírito e depois causam efeitos enfermiços no corpo carnal.

Este automatismo instintivo, lhe possibilita, deter a carga deletéria dos aturdimentos mentais que baixam do perispírito para o corpo físico;

Do contrário, bastaria o primeiro impacto de cólera para desintegrar o organismo carnal e romper sua ligação com o perispírito, resultando na desencarnação.

### CONSEQUÊNCIAS DOS PENSAMENTOS INDISCIPLINADOS NO DUPLO-ETÉRICO

Considerando que os pensamentos desatinados provocam emoções indisciplinadas, gerando ondas, raios ou dardos violentos, que depois se lançam da mente incontrolada sobre o cérebro físico através do duplo-etérico, destrambelhando o sistema nervoso do homem sob esse mar revolto de vibrações antagônicas.

Em seguida, perturba-se a função delicada do sistema endócrino, do linfático e do sangüíneo, podendo ocorrer conseqüências físicas na forma de patologias.

As patologias mais comuns provocadas por essas perturbações são:

- Apoplexia (acumulação) decorrente do derrame de sangue vertido em excesso pela cólera;
- Síncope (suspensão) cardíaca pelo frenamento (conter) súbito da corrente sangüínea alterada pelos impactos do ódio;
- Repressão violenta da vesícula devido a uma explosão de ciúme.

### ALGUMAS EMOÇÕES AFETAM O DUPLO-ETÉRICO

Algumas emoções afetam o duplo-etérico na sua tarefa de medianeiro entre o perispírito e o corpo físico; Porém, quando submetido a impactos agressivos do perispírito perturbado, o duplo-etérico baixa a velocidade vibratória dos chacras, para que estes fiquem mais lentos, e assim funcionem como meio de defesa, impedindo que os raios emocionais que descem da consciência perispiritual afetem o corpo carnal, promovendo assim uma espécie de "barreira vibratória".

Nos momentos de perturbações muito agudas, o duplo-etérico mobiliza recursos para a sua auto-proteção contra a excessiva turbulência projetada no perispírito pelo Espírito.

Assim, ele, faz com haja imunização contra a freqüência vibratória violenta do perispírito.

O duplo-etérico contrai-se, isolando-se dessa forma do perispírito.

O duplo-etérico contrai a sua densidade no sentido de evitar o fluxo dessas toxinas mortíferas oriundas do perispírito, impedindo dessa forma, que um impacto psíquico de ódio, cólera, ou ciúme fique impossibilitado de fluir livremente e atingir o sistema fisiológico do corpo físico.

## AFASTAMENTO COMPULSÓRIO DO DUPLO-ETÉRICO

Quando o duplo-etérico não consegue reagir com seus recursos instintivos de modo a proteger o corpo físico contra uma "explosão" emocional do perispírito, o duplo-etérico recebe um impulso de afastamento compulsório e, neste caso, cai instantaneamente a vitalidade orgânica do homem, o qual desmaia ou tem o que denominamos de ataques.

Porém, ante os impactos súbtos e violentos do perispírito, o chacra cardíaco é o centro de forças etéricas que mais sofre os efeitos de tal descarga, pois é ele o responsável pelo equilíbrio vital e fisiológico do coração.

Por isso nestes casos se corre o risco de um enfarte cardíaco de conseqüências fatais.

No entanto, o duplo-etérico, pelo seu instinto de defesa, mobiliza todos os recursos no sentido de evitar que os centros de forças etéricas se desintegrem por completo.

## REAÇÃO DEFENSIVA DO DUPLO-ETÉRICO

Se devido à reação defensiva do duplo-etérico, a descarga violenta do perispírito não consegue atingir o corpo físico, então essa carga de toxinas emocionais sofre um choque de retorno, tornando a fixar-se no perispírito, e nele fica "instalada" até que seja expurgada na atual encarnação ou noutra futura reencarnação, pois uma das válvulas de escape por onde esses venenos psíquicos podem ser expelidos é o corpo físico, que, para propiciar essa "limpeza", sofre o traumatismo das moléstias específicas inerentes às causas que lhes dão origem.

## ACÚMULO DE ENERGIAS NOCIVAS NO DUPLO-ETÉRICO

Os desajustes morais, são uma fonte crescentes de distúrbios psíquicos, degenerando em número cada vez maior de indivíduos neuróticos, esquizofrênicos e de desesperados, tudo isso como conseqüência da intensa explosão de emoções alucinantes que destrambelham o sistema nervoso.

Isso resulta no cotidiano aumento do índice de vítimas, pois o duplo-etérico se torna impotente para resistir ao bombardeio incessante das emoções tóxicas e agudas vertidas pela alma e alojadas no perispírito até que o "dreno" do duplo-etérico as transfira ao corpo físico.

Essas descargas tóxicas, provenientes do perispírito, acabam por produzir no físico neuroses, má circulação, distúrbios coronários, congestões renais e hepáticas entre outras disfunções nos órgãos delicados.

Se a carga deletéria acumulada em vidas anteriores for aumentada com desatinos da existência atual, então essa saturação degenera em afecções mórbidas mais rudes e cruciantes como o câncer, a aids entre outras enfermidades insuperáveis.

## EXTERIORIZAÇÃO DO DUPLO-ETÉRICO

**FATORES QUE AFASTAM O PERISPÍRITO E O DUPLO-ETÉRICO**

- ataque epiléptico
- catalepsia
- anestesia total
- hipnose
- mesmerismo
- passes
- acidentes bruscos
- sono
- transe mediúnico (efeitos físicos)

Passe magnético, passe espírita, hipnose, mesmerismo e o transe ediúnico, são situações que podem afastar parcialmente o duplo-etérico, enquanto a morte, sem dúvida, o separa definitivamente do corpo físico.

A catalepsia, anestesia total, acidente, hipnose e o ataque epiléptico resultam, mais propriamente, do afastamento súbito do duplo-etérico, responsável pela absorção vital do meio, em relação ao corpo físico.

Quando o duplo-etérico se separa do corpo carnal provoca no homem uma redução de vitalidade física e queda da temperatura.

Isto ocorre porque o corpo físico, estando adormecido ou em transe, se mantém com reduzida cota de Fluido Vital para nutrir-se.

## EPILEPSIA E O DUPLO-ETÉRICO

O epiléptico é pessoa cujo duplo-etérico se afasta com freqüência do seu corpo físico, todo ataque epiléptico é um estado de defesa do corpo físico, que expulsa o duplo-etérico e o perispírito, para que estes se recomponham energéticamente (troca de energias negativas por positivas).

Epilépticos são pessoas que tiveram ação com energias muito densas em encarnações anteriores.

Os psicotrópicos utilizados pelos médicos ajudam a eliminar as energias negativas acumuladas.

Como as energias negativas são eliminadas pelos medicamentos não haverá necessidade do desprendimento do duplo-etérico para descarregar as energias negativas, evitando os chamados "ataques".

O problemas é que estes medicamentos são fortes e causam alterações no sistema nervoso.

O ataque epiléptico e o transe mediúnico do médium de fenômenos físicos apresentam certa semelhança entre si.

A diferença é que: o médium ingressa no transe de modo espontâneo o epiléptico é atirado ao solo compulsoriamente, assim que seu duplo-etérico se satura dos venenos expurgados pelo perispírito e se afasta violentamente, para escoá-los no meio ambiente, sob absoluta imprevisão de seu portador.

## HIPNOSE E O DUPLO-ETÉRICO

O hipnotizador atua pela sugestão na mente do hipnotizado e o induz ao estado de transe hipnótico, disso resultando o afastamento parcial do duplo-etérico, que fica "à deriva", permitindo assim a imersão no subconsciente.

Com isso o hipnotizado abre uma "fresta" no plano espiritual que o permite até mesmo manifestar e dar vivência aos estágios de sua infância e juventude, ou mesmo de alguns acontecimentos e fatos de suas vidas pretéritas.

Quando o duplo-etérico se distância por alguns centímetros do corpo físico, diminui a ação física, e ao mesmo tempo amplia a abertura para a atuação do perispírito, tornando-se um veículo "catalisador" das energias espirituais, e, por isso, favorece o despertamento do seu subconsciente e a imersão ou exteriorização dos acontecimentos arquivados nas camadas mais profundas do ser.

## AÇÃO DE CERTAS DROGAS SOBRE O DUPLO-ETÉRICO

As anestesias operatórias, o fumo, os alcoólicos, os anti-espasmódicos, as drogas, sedativos hipnóticos, barbitúricos, entorpecentes, o ácido lisérgico e certos alcalóides, como a mescalina, são substâncias que agem agressivamente no duplo-etérico.

Embora a necessidade por vezes obrigue o médium a se utilizar de algumas dessas substâncias, em momentos imprescindíveis, é sempre imprudente abusar delas sob qualquer pretexto ou motivo.

O médium que abusa de entorpecentes que atuam com demasiada freqüência no seu duplo-etérico transforma-se num alvo mais acessível ao assédio do mundo inferior.

A estrutura íntima do duplo-etérico fica seriamente afetada quando através de seus desregramentos e vícios a pessoa utiliza-se constantemente de substâncias corrosivas, como: álcool, fumo e drogas em geral (o cigarro possui 4.270 substâncias tóxicas).

Estas substâncias provocam um bombardeio à constituição etérica do duplo, queimando-lhe, e envenenando-lhe as células etéricas, formando "buracos" semelhantes às bordas queimadas de um papel, criando brechas por onde penetram as comunidades de larvas e vírus do sub-plano espiritual, comumente utilizados por inteligências sombrias para facilitar-lhes o domínio sobre o homem.

## DUPLO-ETÉRICO FUNCIONA COMO CAMADA PROTETORA

Funciona o duplo-etérico para o ser encarnado como um manto protetor ou uma tela etérica que impede o contato constante e "direto" com o mundo espiritual, atuando também como proteção natural contra investidas mais intensas dos habitantes menos esclarecidos daquele plano.

Também protege a pessoa contra o ataque e multiplicação de bactérias e larvas espirituais que, sem a proteção da tela etérica, invadiriam a organização, não somente do corpo físico, como a constituição perispiritual durante a encarnação.

O duplo-etérico assemelha-se à camada de ozônio que reveste o Planeta Terra, pois na verdade, essa camada protetora da Terra , tem, por analogia, a mesma função do duplo-etérico no ser humano.

Quando é destruída a camada de ozônio do planeta, formando "buracos" em locais onde deveria haver a proteção natural, certos raios solares penetram pelas falhas e produzem diversos males nas pessoas imprevidentes do mundo.

## EFEITOS DE ROMPIMENTOS NO DUPLO-ETÉRICO

Acontece que sem a proteção dessa tela que nos mantém naturalmente protegidos dos habitantes dos sub-planos espirituais, as pessoas que tem o duplo-etérico rompido começam a perceber formas horripilantes, criadas e mantidas pelos seres infelizes que estagiam nas regiões mais densas do plano umbralino.

Ocorrendo assim, os mais diversos distúrbios que comprometem o equilíbrio físio-psíquico do ser humano.

Falta-lhes a proteção etérica que violentaram pelo uso de substâncias químicas tóxicas que destruíram parte da proteção que a natureza os dotou, para a sua segurança a fim de impedir a abertura precoce da comunicação entre o plano espiritual e o físico.

Embora essa destruição não seja completa, criando apenas rasgos ou brechas, é verdadeiramente nociva a sua falta, pois o duplo é de essencial importância para o equilíbrio do ser humano.

## RECOMPOSIÇÃO DO ROMPIMENTO DO DUPLO-ETÉRICO

As lesões no duplo-etérico são difíceis de se recompor.

Para restabelecer o equilíbrio, além dos recursos terapêuticos comumente utilizados nas Casas Espiritas, para tais casos, deve-se promover a doação e transfusão de fluido ectoplásmatico, para suprir a falta ou para revitalizar a parte afetada do duplo-etérico.

Dependendo da gravidade das lesões a recomposição completa poderá levar muitas reencarnações.

## FATORES QUE DIFICULTAM DESPRENDIMENTO MEDIÚNICO

Fumo, entorpecentes, anti-depressivos, drogas excitantes, são produtos que ficam acumulados no duplo-etérico, desregularizando-lhe e obstruindo os chacras e, por conseqüência, a rede de distribuição das energias vitais que irrigam as células do corpo físico.

Quando o médium faz uso indiscriminado de anestésicos, entorpecentes, fumo e álcool, essas substâncias tóxicas dificultam o controle do desprendimento expulsando com violência o duplo-etérico do corpo físico.

## ALIMENTAÇÃO NOS DIAS DE TRABALHOS MEDIÚNICOS

O duplo-etérico incorpora em si toda a carga de éter-físico que o homem absorve através do alimento, da respiração e das emanações físicas do orbe. Por isso os médiuns deveriam ter o máximo cuidado em evitar alimentos que possam ofender o seu duplo-etérico, pois é dele que derivam os fenômenos mediúnicos de natureza mais física (fenômenos mediúnicos de efeitos físicos).

No dia do trabalho mediúnico deve-se evitar comer alimentos pesados ou comer demais, isto porque a digestão consome muita energia vital de funcionamento do organismo. Com isto dificulta-se o desprendimento do duplo-etérico e do perispírito, atrapalhando o desenvolvimento dos trabalhos mediúnicos. Aconselha-se que no dia de reuniões mediúnicas o médium consuma frutas, que concentram grande quantidade de energia vital e facilitam o desprendimento e as percepções mediúnicas.

## DUPLO-ETÉRICO E A DESENCARNAÇÃO

O duplo-etérico é um veículo intermediário entre o corpo físico e o perispírito que se dissolve depois da morte física, essa desintegração leva em torno de 40 a 60 dias. O duplo-etérico desliga-se do perispírito como se fizesse a sua devolução suave e gradativa ao verdadeiro “habitat”, sem provocar comoção ou choque pelo abandono ou rompimento brusco da vida física. Para não ocorrer desligamento brusco do perispírito do corpo físico, primeiro desliga-se o corpo físico do duplo etérico e depois o duplo etérico do perispírito, pelo enfraquecimento dos laços fluídicos, isto suaviza o desencarne. Durante a desencarnação, o duplo-etérico funciona como um “amortecedor” ou espécie de “colchão”, suavizando a passagem do perispírito para o Além. Por assim dizer, "escorrega-se" de leve através do duplo-etérico, possibilitando-lhe uma libertação mais suave.

No caso de morte por acidente, suicídio ou ataques cardiacos, tudo se processa de modo diferente devido ao desligamento violento do duplo-etérico do corpo físico, pelo rompimento brusco dos cordões fluídicos que faziam a ligação entre eles. Desligamento brusco ocorre quando há rompimento violento dos cordões fluídicos que ligavam o corpo físico ao duplo etérico. Quando isso acontece o duplo-etérico, em vez de desligar-se lenta e suavemente do corpo sem choques inesperados, é projetado com violência ao ambiente etérico e como ainda há firme ligação entre o duplo-etérico e o perispírito, causa ao espírito um estado de perturbação.

O que causa ao espírito um estado de perturbação, é que não pode agir mais no mundo físico e nem no mundo espiritual. Enquanto existirem laços fluídicos ligando o duplo-etérico ao perisipírito o estado de perturbação permanecerá. Mesmo quando o duplo-etérico desliga-se definitivamente do corpo físico, não se afasta muito dele, permanece em geral, muito próximo, o que agrava o estado de perturbação do espírito que ainda tem ligações entre o perispírito e duplo-etérico. Certas pessoas se libertam da envoltura etérica em alguns instantes; outras permanecem ligados durante horas, dias e até semanas; mas o comum é levar apenas algumas horas. Nos desencarnados que se agarram desesperadamente à existência física, o perisipírito tem muita dificuldade de desvencilhar-se dos laços que o prendem ao duplo-etérico. Seu estado então é penoso, pois estão excluídos do mundo espiritual devido a ligação com o corpo etérico e, ao mesmo tempo, devido à perda dos órgãos sensoriais físicos, estão impedidos de gozar plenamente a existência terrestre. Com o tempo ocorre a desintegração do duplo-etérico, mas em geral, não antes de haverem sofrido horrorosamente**.**

## OS VENENOS QUE O CIGARRO POSSUI

O cigarro possui 4.270 substâncias tóxicas, entre elas muitos são venenos, como colidrina, ácido cianídrico, fenól, furfural, formól, cresol, acoleína, piridina, arsênico e sais amoniacais. Deve-se à colidina o cheiro do fumo. Nas propagandas são citados como de baixos teores. As primeiras tragadas não produzem tantos estragos. Depois, a nicotina e os demais produtos químicos provocam a irritação dos condutos pulmonares, segregando uma mucosidade, ou "humus viscoso".

A mistura do alcatrão com o muco acaba por obstruir e deteriorar os pulmões. Por fim, o fumo aspirado encontra-se saturado de nicotina e demais produtos, que recobrem as paredes dos pulmões de alcatrão líquido, causando maior irritação e provocando mais segregação de muco que os dois primeiros terços do cigarro juntos. A nicotina é altamente venenosa. Cada cigarro contém 2 mg de nicotina. Metade dessa quantidade seria suficiente para matar uma pessoa, caso a nicotina fosse injetada sob a pele.

O alcatrão é um líquido escuro e viscoso, de cheiro forte; o ácido cianídrico, um líquido incolor volátil, é o mais rápido, violento e fulminante de todos os venenos conhecidos, tão fulminante que matou o seu

descobridor, o químico suiço Karl Scheele. Se os rins e o fígado não metabolizassem parte do ácido contido no fumo, o homem morreria à primeira tragada.

## DOENÇAS CAUSADAS PELO CIGARRO

O Ministério da Saúde adverte que fumar é prejudicial à saúde.

- **Sistema respiratório:** bronquite, enfisema, câncer pulmonar, angina de peito, laringite, tuberculose, traqueíte, rouquidão.
- **Sistema digestivo:** diminuição da secreção gástrica, do apetite, dificuldade de digestão, úlcera gastroduaodenal, quilite (inflamação dos lábios), sialorréia (salivação abundante), hepatite, ácido úrico.
- **Sistema circulatório:** arterioesclerose (20 cigarros ou mais por dia), varizes, flebite, isquemia, úlceras varicosas, palpitação, mal de Burger (trombose), aceleração de doenças coronárias e cardiovasculares.
- **Sistema nervoso:** uremia, mal de Parkinson, vertigens náuseas, dores de cabeça, nervosismo, opressão.

## DOENÇAS CAUSADAS PELO ALCOOLISMO

- Produz irritação na mucosa gástrica e duodenal, levando o paciente à úlcera péptica .

- **No fígado**, uma das glândulas vitais do corpo, **faz com que as células se encham de gordura**, configurando o edema nebuloso, porta aberta para a cirrose hepática.

- No pâncreas, outra glândula de magna importância na fisiologia, haja vista que produz a insulina, hormônio que controla o teor de glicose do sangue**, o pâncreas também sofre uma nefasta influência do álcool**.

- **O álcool determina depósitos de gordura nas artérias**, ocasionando a terrível arteriosclerose que leva o paciente à angina de peito, uma dor insuportável produzida pela diminuição da circulação sanguínea no miocárdio, o músculo nobre do coração.

- **Na esfera do sistema nervoso** todos conhecemos sobrejamente quais são os malefícios irreversíveis do alcoolismo, provocando o delírio tremens, os derrames cerebrais, as paralisias , as alterações do comportamento, até mesmo a loucura mais completa!

O Álcool é **Depressor do Sistema Nervoso Central**. São gravíssimas as conseqüências do uso crônico do Álcool. Vão das elevações de pressão arterial, às úlceras, problemas cardíacos, à cirrose hepática, às hepatites, tumores de laringe e esôfago...

## EXPLOSÕES NA INTIMIDADE

Preocupados com as circunstâncias externas, não nos damos conta de que as bombas mais tenebrosas e as explosões mais destruidoras são as que se dão na vida diária, quando o homem se converte em chacal do próprio homem. Montam-se bombas de vaidade e aparecem explosões de mágoas, capazes de infernar corações. Arrebentam-se bombas de ódios inomináveis, gerando explosões de revolta e rebeldia, danificando os ensaios de fraternidade e desmantelando entendimentos felizes, por fomentar a virulência das vinganças cruéis. Estrondeiam bombas de maledicência e intriga, verificando-se explosões de agressão e violência que levam o indivíduo ao desequilíbrio e à loucura .

Instalam-se bombas de malquerença com explosões de intolerância e irritação, geradoras de peste que enferma as íntimas tecelagens da alma. Forjam-se bombas de orgulho e cobiça, luxúria e lascívia, articulando explosões que rebaixam o caráter, envenenam o processo da vida sócio-moral dos indivíduos, que perdem excelentes oportunidades de bem conduzir as próprias vidas. Todos os atos infelizes, provocados pelas ondas mentais negativas que caracterizam o estado de perturbação da pessoa, densificam e até destróem os tecidos sutis do perispírito.

## CONTRA SENSO

Você já observou alguma vez, que o nosso comportamento nem sempre está embasado na coerência?

É comum percebermos alguns contra-sensos se sobressaindo nas nossas ações. Um deles é o fato de pedirmos a Deus que nos dê saúde, e nos entregarmos a vícios geradores de enfermidades. Às vezes, em nome da justiça que dizemos defender, cometemos outras tantas injustiças.

**Pense nisso!**

Os direitos que soterram os direitos alheios, são construção de desequilíbrios futuros.

Só o respeito mútuo é capaz de efetivar o ideal no bem duradouro, para toda a eternidade.